



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

Desembargador *Marcos Alaor Diniz Grangeia*
Presidente

Biênio 2020 - 2021

Composição da Corte Eleitoral

*Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangueia
Presidente*

*Desembargador Alexandre Miguel
Vice-Presidente e Corregedor*

Membros

*Marcelo Stival
Juiz Federal*

*Francisco Borges Ferreira Neto
Juiz de Direito*

*João Luiz Rolim Sampaio
Juiz de Direito*

*Noel Nunes de Andrade
Jurista*

*Edson Bernado Andrade Reis NEto
Jurista*

*Bruno Rodrigues Chaves
Procurador Regional Eleitoral*

Posse em 29/11/2019

Discurso de Posse

Começo dizendo que tentarei ser breve em homenagem ao tempo das dignas autoridades que, gentilmente, se fazem presentes na Corte nesta tarde solene em que se renova a administração e a composição do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, com a minha posse e a posse dos ilustres Desembargadores Alexandre Miguel, Daniel Ribeiro Lagos e Hiram Marques, nos cargos de presidente, vice-presidente e suplentes, respectivamente.

Desde logo, agradeço as honrosas presenças de todos nesta solenidade, pois a vinda das senhoras e senhores a abrilhanta, nos confere legitimidade e prestigia a Justiça Eleitoral.

A ideia de matriz está no Eclesiastes I, 4-6: “Uma geração vai, e a outra geração vem, mas a terra para sempre permanece”.

À atual Corte Eleitoral e aos seus administradores, que na data de hoje nos dão posse, coube a missão de vir, de dar continuidade, de aperfeiçoar, de implementar novos serviços, de prever novas diretrizes e de proferir novos comandos para que a jurisdição eleitoral pudesse fazer valer, em todo o Estado de Rondônia, a soberania da cidadania, expressa pelo voto, unguindo a nação e o santo Estado Democrático de Direito com um banho de democracia.

Aos membros da Corte e aos seus administradores, Desembargadores Sansão Saldanha e Paulo Kyiochi Mori, o nosso muito obrigado. O trabalho profícuo de vossas excelências no biênio 2017-2019 está registrado nas intensas atividades do Tribunal, que proporcionaram eleições limpas e justas no pleito ocorrido no último ano.

A geração que vem e toma posse neste ato e as que virão, tenho plena convicção que saberão honrar o legado para que a terra sempre permaneça, ou seja, para que a democracia continue sempre entre nós.

Servir a Justiça Eleitoral é servir a democracia.

A democracia não é obra completa. Ela está sempre em processo de construção e, para tanto, exige instituições sólidas, Judiciário independente, Ministério Público atento, Advocacia atuante, Legislativo e Executivo voltados para a atuação em prol do bem comum.

Deslegitimar o Judiciário, atacar o Ministério Público, desmerecer o trabalho da advocacia, criminalizar a política, ignorar o trabalho honesto dos que ocupam o Legislativo e o Executivo é conspirar contra a democracia e essa atuação nefasta deve ser repelida por todos de forma enérgica.

Como asseverou a Ministra Rosa Weber em seu discurso de posse na presidência do E. Tribunal Superior Eleitoral: “Os desvios, as deficiências na educação e na cultura, a desigualdade na distribuição da riqueza, a corrupção de agentes públicos e privados não podem em absoluto obscurecer a ideia de um poder que emana do povo e que para o povo e em seu nome SERÁ exercido”.

Do resultado das urnas, manifestada pela soberania do voto, nasce uma normatividade simples. Quem perde, deve reconhecer democraticamente o ganhador. Quem ganha deve ter humildade na vitória e governar para todos. É simples assim.

A beleza da democracia está em poder errar e acertar a cada eleição. Está na possibilidade de retirar ou manter no poder aqueles que erram ou acertam. Está na certeza de que nossos filhos e as futuras gerações podem ter esperança. Cabe à geração presente garantir que isso aconteça em plenitude de oportunidades.

Para que a esperança exista, cabe à Justiça Eleitoral garantir a lisura das eleições e com o rigor da lei, a celeridade, a imparcialidade e a legitimidade, impor a punição, o afastamento e o banimento do processo eleitoral democrático aos fraudadores da democracia.

Saibam todos que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e aos maus eleitores que desrespeitam a soberania popular.

Nas palavras do poeta do nosso hino estadual: “somos sentinelas avançadas que, nestas paragens do poente gritam com força: somos brasileiros”. Repito: estaremos atentos! Repito: seremos inclementes e, observado o direito de defesa, rápidos o suficiente para impor aos fraudadores da democracia aquilo que a lei, expressão da vontade do povo e obra do legislativo, impõe a eles como penas adequadas.

Aqui a primeira diretriz, que penso já presente nos trabalhos jurídicos da Corte, mas que por nós será fortalecida e diariamente incentivada, pois tenho certeza de que a celeridade, a eficiência, a eficácia, a aplicação estrita da lei, a verticalização da jurisprudência e a orientação para o justo nos manterá em porto seguro.

Outra diretriz é dirigida aos abnegados servidores da casa, da capital e do interior. Às senhoras e aos senhores cabe a dupla função de suprir as necessidades de trabalho dos membros da Corte, dos juízes eleitorais de primeiro grau de jurisdição e garantir a logística para que o show da democracia aconteça no dia das eleições. Não é tarefa fácil.

O show tem hora para começar e acabar. Nada pode falhar. Todos os palcos de todas as zonas eleitorais, de todos os municípios do Estado de Rondônia deverão garantir a manifestação livre do eleitor, que faz do dia da eleição o show da democracia.

Os servidores da Justiça Eleitoral sempre tiveram a perfeita noção da importância de seu trabalho e, exatamente por esta consciência é que as eleições em Rondônia sempre lograram êxito em apurar a expressão popular do voto. Do voto impresso, das estradas intransitáveis, da falta de comunicação. Sempre os servidores deram o melhor de seu trabalho e por este desempenho os reconheço e nesta perspectiva serão incentivados.

O show democrático das eleições não acontece sem a participação dos parceiros.

A comprovação da lisura das eleições feitas com as urnas eletrônicas não é mais um desafio. Em todas oportunidades em que houve questionamentos eles foram esclarecidos e os resultados comprovados por auditorias isentas que atestaram a imparcialidade da Justiça Eleitoral.

O desafio presente é coibir a esquizofrenia digital que pode ser praticada por certos candidatos e partidos. O nosso papel será o de garantir que as regras do jogo eleitoral sejam respeitadas.

Foi-se o tempo de eleições românticas. Vivemos tempos de polarização, em que as aspirações populares são manifestadas instantaneamente pelas redes sociais. Da mesma forma, vivemos o tempo das *fake news* nas redes sociais, capazes de destruir reputações e de influir de forma decisiva e negativa no processo eleitoral. Vivemos no tempo das campanhas praticadas por robôs que tentam subjugar a vontade soberana do eleitor.

É para esse desafio de manter incólume e livre a vontade do eleitor que devemos nos preparar. Devemos estar atentos à esperteza. Devemos estar atentos a tudo e a todos para repelir de forma eficaz qualquer tentativa de obstrução da manifestação democrática do voto.

Senhoras e senhores, é chegada a hora de reconhecimento, de renovação de compromissos e de agradecimentos.

Queremos, neste momento, reconhecer e reverenciar o trabalho de ex-membros deste Tribunal, de seus Presidentes e Vice-Presidentes. Vejo muitos aqui nesta tarde, motivo pelo qual os homenageio na figura proba das Desembargadoras Zelite Andrade Carneiro e Ivanira Borges, que foram Presidentes da Corte em tempos que reputo difíceis.

Não chegamos aqui sozinhos.

Foram os senhores que com seus trabalhos construíram a excelente reputação do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia. A nós cabe zelar por ela.

Queremos reconhecer em público o trabalho de excelência desenvolvido pelos Desembargadores Sansão Saldanha e Paulo Kyochi Mori, que com os demais membros da Corte, no biênio 2017-2019, souberam, com maestria e honradez, conduzir o pleito que elegeu o Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Governador e Deputados Estaduais.

Reconhecer o trabalho diuturno dos servidores, pois mal acaba uma eleição outra já começa a ser preparada. Sem o denodo do vosso trabalho e do nosso esforço em prol da democracia a jurisdição eleitoral seria um fiasco.

Queremos renovar compromissos.

Com os membros da Corte o compromisso de fidelidade com a lei e respeito de pensamentos na divergência.

Desde forças militares, que nos dão a segurança para os trabalhos mantendo a lei e a ordem, à imprensa, aos órgãos dos poderes que no dia da eleição nos fornecem funcionários e meios de locomoção, aos milhares de mesários, a centenas de servidores de outros poderes, aos inúmeros voluntários, que sempre de forma honrada e digna no dia da eleição nos emprestam sua força de trabalho, os meus agradecimentos por vossas valorosas atuações.

Relevo significativo quero emprestar aos parceiros da imprensa.

Tenho plena convicção de que quanto mais liberdade de imprensa mais democracia.

Mas isto não significa um atuar irresponsável, partidário e deslegitimado do processo eleitoral. A meu ver, cabe à imprensa uma atuação prestigiosa dos valores constitucionais democráticos, denunciando sempre os abusos por parte daqueles que dão pouco valor à soberania popular.

A imprensa livre, lúcida e responsável é sempre bem-vinda. A imprensa irresponsável que tenta influenciar negativamente o processo eleitoral deve ser repudiada, denunciada e punida na forma da lei.

Desde já fica a minha solicitação a todos os parceiros, para que estejamos juntos no próximo pleito onde serão escolhidos prefeitos e vereadores para todos os municípios do Estado de Rondônia

No dia da eleição dá orgulho de ser brasileiro e servir à Justiça Eleitoral.

Sem prejuízo de outras compreensões.

No que toca às eleições municipais, penso sejam elas as mais importantes para a população, já que o povo não mora na União ou no Estado. Ele habita os municípios onde as políticas públicas e a presença dos políticos devem ser mais sentidas. É no município que o buraco da rua existe, é nele que os primeiros socorros à saúde são reclamados, é nele que a primeira educação é necessária, é nele em que os miseráveis, os pobres e os mais necessitados precisam da presença forte de políticas públicas capazes de assegurar a existência de uma sociedade justa, fraternal e solidária, criando condições de avanços sociais significativos.

Mas, não é raro ouvir de cidadãos que não se recordam do nome daqueles que receberam seus votos na eleição municipal. Isto não está certo. Isto tem que melhorar e cabe a nós, autoridades públicas, cada um a seu tempo e no seu campo de atuação, criar condições para mudar este cenário. No âmbito da Justiça Eleitoral, vejo uma grande oportunidade para nossa Escola Judiciária Eleitoral e para o Projeto Eleitor do Futuro.

Não devemos nos descuidar do presente.

Com os colegas da magistratura eleitoral de primeiro grau renovar o compromisso incondicional de apoio logístico para realização de seus relevantes trabalhos no biênio 2020-2021

Com os membros do Ministério Público Federal e do Estado renovar o compromisso de reconhecer relevo ao trabalho desempenhado por vossas instituições na realização de eleições limpas e justas.

Com a Ordem dos Advogados do Brasil-Seccional de Rondônia, que segue os passos da Ordem Nacional, renovar o compromisso de que se mantenha vigilante no papel que sempre a norteou, qual seja, de ser protagonista da democracia.

Com os advogados que militam na Corte renovar o compromisso de agirmos com boa-fé processual, ainda que nossas opiniões não sejam convergentes.

Com os parceiros acima mencionados renovar o compromisso para que estejamos juntos no novo show da democracia que se avizinha em 2020 com as eleições municipais.

No que toca aos agradecimentos:

Queremos agradecer ao Tribunal de Justiça que possibilitou a mim e aos Desembargadores Alexandre Miguel, Daniel Lagos e Hiram Marques a honra de servir à Justiça Eleitoral.

Quero agradecer a amizade que nos une e dizer a todos que a Justiça Eleitoral sempre estará em boas mãos, de juízes experientes, titulares ou suplentes, seja na Presidência ou na Corregedoria.

Ao Desembargador Alexandre Miguel um agradecimento especial e antecipado em razão dos desafios que nos serão destinados. Seu conhecimento e nossa longa e fraternal amizade me dão a certeza e a segurança de que poderemos sempre confiar no resultado justo das contendas.

Não temos compromisso com o erro ou com a utopia da perfeição. Quando acertarmos não estaremos fazendo mais do que nossa obrigação. Quando errarmos estaremos de boa-fé e as instâncias superiores se encarregarão de corrigir o nosso erro.

Aos nossos familiares, esposas e filhos, agradecemos mais uma vez pela compreensão da ausência.

Aqui pego licença para agradecer a Geisa e a Victoria, sem vocês a minha vida não tem o menor sentido. Sem vocês sou um deserto. Como cantou o poeta Vinícius de Moraes, eu sem vocês sou um barco sem mar, um campo sem flor. Obrigado por serem meu mar, minhas flores e meu único porto seguro.

Geisa, nas palavras de Tom Jobim

**Eu sei e você sabe, já que a vida quis assim
Que nada nesse mundo levará você de mim**

**Eu sei e você sabe que a distância não existe
Que todos os caminhos me encaminham para
você**

Assim como o oceano

Só é belo com luar

Assim como a canção

Só tem razão se se cantar

Assim como uma nuvem

Só acontece se chover

Assim como o poeta

Só é grande se sofrer

Assim como viver

Sem ter amor não é viver

Não há você sem mim

E eu não existo sem você

Por fim, agradecemos a todas autoridades que se fazem presentes neste momento, certos de que a Justiça Eleitoral mais uma vez foi prestigiada com suas honrosas presenças.

Rogo a Deus que guie nossos passos neste biênio que se aproxima e nos permita trabalhar em prol da democracia e do Estado de Direito porque é isto que devem fazer todos que estão envolvidos com as lides do Poder Judiciário.

Muito obrigado pela fraternal e generosa paciência com que me ouviram.



**Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente**



A Solenidade de Posse foi conduzida pelo então Presidente, Desembargador Sansão Saldanha



















O Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia em seu discurso de posse:

“Para que a esperança exista, cabe à Justiça eleitoral garantir a lisura das eleições e com o rigor da lei, a celeridade, a imparcialidade e a legitimidade, impor a punição, o afastamento e o banimento do processo eleitoral democrático aos fraudadores da democracia. Saibam todos que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e maus eleitores que desrespeitam a soberania popular”.







































Posse dos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia, Presidente, e Alexandre Miguel, Vice-Presidente e Corregedor no Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.





